



RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Língua Portuguesa

Caderno do Aluno

3

Caderno



Organização

Governo do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva
Secretário de Estado de Educação -
SEDUC

Júlio César Meireles de Freitas
Secretário Adjunto de Educação
Básica - SAEB

Design

Lucia Saito
Diretora de Comunicação

Felipe Moreira
Coordenador de criação

Marllon Maia
Projeto gráfico e diagramação

Artur Alves
Projeto gráfico e diagramação

Elaboradores

Missilene Silva Barreto
Professora Formadora - CEFOR/DIFOR
(Coordenação)

Ana Lucia Padilha Ferreira Silva
Professora Formadora DRE BELÉM 01

Elizabeth das Graças da Silva Santos
Professora Formadora DRE BELÉM 06

Francisco Santos Borges
Professor Formador DRE BELÉM 03

Hilda Cristina Queiroz de Freitas
Professora Formadora DRE
ANANINDEUA 02

Larisse Emanuelle de Oliveira Negrão
Professora Formadora DRE BENEVIDES

Raimundo Nonato Sampaio Dantas
Professor Formador DIFEM

Salier Juliane dos Santos Castro
Professora formadora DIGE/CAV

Telma de Fátima Lobato Paes
Professora Formadora DRE
ANANINDEUA 05

Walmir Santos Costa Junior
Professor Formador DRE BELÉM 07

Williane da Costa Santos
Professora Formadora DRE BELÉM 02



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO





Sumário

Quinzena 3

Semana 5

Apresentação	3
Aulas 1 e 2: Argumentos Iniciais	3
Aulas 3 e 4 : Hora da Leitura	4
Aula 5: Aprofundando as Aprendizagens	4

Semana 6

Aulas 6 e 7: Praticando o Debate	6
Aulas 8 e 9: Descobrimo o Debate	7
Aula 10: Aprofundando as Aprendizagens	7
Descritores / Habilidades	10
Referências	11



Apresentação

Olá, alunos e alunas da rede pública estadual de ensino do Pará!

Com o objetivo de reforçar as aprendizagens que precisam ser mais fortalecidas, apresentamos a vocês o novo material didático de Língua Portuguesa e de Matemática. Este material é parte do nosso Programa de Reforço Escolar e foi criado para alunos e alunas dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.

Este caderno servirá para vocês praticarem e aprimorarem habilidades importantes por meio de uma série de atividades e questões de leitura. Cada atividade foi cuidadosamente planejada para fortalecer o que já aprenderam e ajudar a preparar vocês para novos desafios.

Durante as próximas duas semanas de estudo com este material, vocês vão explorar uma variedade de textos em diferentes gêneros textuais, melhorando suas competências de leitura e interpretação. As atividades foram preparadas para serem realizadas com o apoio contínuo das professoras e dos professores, que estarão ao lado de vocês para oferecer uma mediação direcionada.

Aproveitem ao máximo cada atividade e contem sempre com o apoio docente para guiá-los neste processo.

Desejamos a todos/as bons estudos!

LÍNGUA PORTUGUESA



Quinzena 3: Atividades de leitura (10 aulas)

Objetos de estudo:

Argumentação, gênero textual debate, compreensão e interpretação de textos.

Objetivos de aprendizagem:

Espera-se que, ao final do trajeto desta quinzena, os estudantes consigam lidar com argumentações organizadas para sustentar seus pontos de vista e se sintirem confiantes para construir, manter e emitir opiniões com base em fundamentos.



Semana 5



Aulas 1 e 2: Argumentos Iniciais



Disponível em: <http://www.willtirando.com.br/anesia-567/> Acessado em: 18/02/2025.

Na tirinha acima, Anésia fala sobre convencer as pessoas. O ato de convencimento inclui organizar argumentos a favor daquilo que se quer.

- Você já precisou convencer alguém? Como foi?
- Do que uma pessoa precisa para convencer outra pessoa a fazer algo?

👁️ De olho no conceito

O que é argumentar?

Argumentar é uma ação verbal na qual se utiliza a palavra oral ou escrita para defender uma tese, ou seja, uma opinião, uma posição, um ponto de vista particular a respeito de determinado fato.

Quem argumenta, como a própria palavra sugere, se vale de argumentos, que nada mais são que razões, verdades, fatos, virtudes e valores (éticos, estéticos, emocionais) tão amplamente reconhecidos que, justamente por isso, servem de alicerce para a tese defendida.

texto continua na próxima página



Assim como num jogo, quem argumenta faz suas “jogadas” para se sair vencedor: entre outras ações, afirma, nega, contesta, explica, promete, profetiza, critica, dá exemplos, ironiza. Todas essas jogadas estão a serviço da criação de um clima favorável à adesão do público às posições defendidas. A cada “lance”, o argumentador se esforça para comprovar que está indo pelo caminho certo; caso contrário, perderá credibilidade e será vencido.

Disponível em: https://www.escrevendofuturo.org.br/caderno_virtual/etapa_argumentacao. Acessado em: 18/02/2025.



Aulas 3 e 4: Hora da Leitura

MOMENTO DA LEITURA

Vocabulário paraense: a influência portuguesa, indígena e africana como símbolo de riqueza e de combate ao racismo linguístico

O idioma é uma parte importante da cultura de um povo, é algo só o *creme mano!* Nesta semana em que se comemora a valorização da Língua Portuguesa e da Cultura Lusófona, o ‘falar paraense’ mostra como a língua está em constante mudança e é um símbolo pai-d’égua de riqueza cultural da população.

Com o objetivo de dar visibilidade a esses diversos modos de falar no Brasil, a professora Claudiane Ladislau, do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Pará (IFPA), e os pesquisadores Ana Célia Guedes, Adriana Oliveira e Jeferson Leite, organizaram o Ebook “Glossário de Termos e Expressões Paraenses e Marajoaras”.

A pesquisa exemplifica a diversidade da Língua Portuguesa. Segundo dados do Instituto Camões, 260 milhões de pessoas falam o idioma. Égua! Tédoidé! Elas estão distribuídas pelos nove países que têm o português como idioma oficial: Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Os autores destacam que a ideia do glossário paraense é promover a valorização da linguagem como patrimônio cultural e destacar a herança afro-indígena presente no vocabulário paraense. Muito firme, né?

“Um dos objetivos desse glossário é trazer visibilidade ao nosso falar regionalizado e o segundo é combater o racismo linguístico. Esse modo de falar precisa ser valorizado dentro do contexto da língua”, diz Claudiane.

Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/05/06/vocabulario-paraense>. Acessado em: 15/02/2025.

- Qual a intencionalidade comunicativa que envolve a produção do texto?
- O que a contribuição da professora Claudiane Ladislau tem de importante para a sociedade?
- O texto tem a presença de expressões paraenses. Destaque-as.
- Você concorda que o idioma é tão importante assim para um povo? Por quê?
- O que você entende por Racismo Linguístico? Explique.



Aula 5: Aprofundando as Aprendizagens

Releia a tirinha das aulas 1 e 2 para responder às questões de 1 a 3:

Q. 1 O que caracteriza o humor na tirinha de Anésia?

- A Anésia consegue influenciar sua interlocutora.
- B As personagens não conseguem se comunicar direito.
- C Anésia é uma pessoa que não sabe o que fala.
- D A interlocutora de Anésia não fala nada.

Q. 2 O último quadrinho sugere que Anésia

- A não sabe o que é *ser influencer*.
- B convenceu a amiga a fazer café.
- C acredita que *influencer* é algo restrito a alguns poucos.
- D foi convencida pela amiga a esperar a hora do café da tarde.

Q. 3 Para Anésia, qualquer pessoa pode ser *influencer* porque qualquer pessoa

- A possui acesso à internet.
- B tem perfis em redes sociais.
- C é capaz de convencer alguém.
- D pode fazer um curso de graduação em mídias digitais.

Releia o texto “Vocabulário paraense” para responder às questões 4 a 10.

Q. 4 A intencionalidade comunicativa que envolve a produção do texto é

- A vender o vocabulário construído a partir do projeto de pesquisa.
- B divulgar o trabalho da professora sobre a linguagem paraense e a sua importância.
- C propor aos demais estados brasileiros a construção de um documento sobre seus vocabulários regionais.
- D apresentar uma nova leitura sobre gírias paraenses modernas em ambiente digital, por conta do grande acesso dos jovens.

Q. 5 A contribuição da professora Claudiane Ladislau para a sociedade a partir desse projeto é importante porque

- A apresenta e valoriza nacionalmente o falar paraense de forma científica.
- B contribui para o isolamento da linguagem paraense no contexto acadêmico.
- C declara o aspecto informal da linguagem paraense e a necessidade de aprimoramento.
- D constrói um vocabulário que reúne exemplos de linguagens regionais de todos os estados do país.

Q. 6 O texto apresenta em sua composição diversas passagens com gírias paraenses. Isso ocorre porque as gírias

- A demonstram linguagem formal paraense.
- B justificam a necessidade de reorganização da linguagem regional.
- C exemplificam linguagem regional, valorizando-a no contexto do texto.
- D reduzem a qualidade do texto apresentado por misturar linguagem formal e informal.

Q. 7 Conforme o texto, um dos objetivos do projeto é

- A combater o regionalismo linguístico.
- B estimular o preconceito linguístico.
- C enfrentar o racismo linguístico.
- D divulgar autores paraenses.

Q. 8 Conforme o texto, uma das grandes influências linguísticas da linguagem paraense é

- A oriental.
- B europeia.
- C asiática.
- D afro-indígena.

Q. 9 No trecho "**Elas** estão distribuídas pelos nove países que têm o português como idioma oficial", o pronome destacado refere-se à/ao

- A diversidade de linguagens regionais no Brasil.
- B número de autores do projeto de vocabulário regional.
- C grande número de países que falam português oficialmente.
- D quantidade de pessoas falantes de língua portuguesa no mundo.

Q. 10 Qual dos trechos abaixo evidencia a tese do texto?

- A "O idioma é uma parte importante da cultura de um povo".
- B "A pesquisa exemplifica a diversidade da Língua Portuguesa".
- C "260 milhões de pessoas falam o idioma".
- D "Os autores destacam que a ideia do glossário paraense é promover a valorização da linguagem como patrimônio cultural"



Semana 6



Aulas 6 e 7: Praticando o Debate



Disponível em: <https://sapobrothers.net/tag/argumento/> Acessado em: 13/02/2025

- O texto acima equivale a qual gênero textual: tirinha, cartum ou charge? Por quê?
- Qual é o conflito narrativo que ocorre na situação da tirinha?
- O quadrinho final traz humor por conta da quebra de expectativa. Como essa quebra de expectativa ocorre?
- O que você pensa sobre a ação da personagem da esquerda no quadrinho final? Explique.



Aulas 8 e 9: Descobrindo o Debate

👁️ De olho no conceito

O que é debate?

O Debate é um gênero textual que se constitui pela presença de pessoas que irão defender pontos de vista diferentes acerca de um mesmo tema. Os participantes devem selecionar seus melhores argumentos e os organizar para apresentá-los em momentos oportunos. Em muitos momentos do cotidiano, o Debate surge, a exemplo de: debate político; debate para dirigir recursos financeiros; Debate para chapa de grêmio escolar; debate sobre algo ou alguém.

MOMENTO DA LEITURA

Conto de escritor japonês em debate na biblioteca pública do Espírito Santo

O conto "Imortalidade", do escritor japonês Yasunari Kawabata, será debatido na próxima edição do projeto Roda de Leitura, que vai acontecer nesta terça-feira (05), na Biblioteca Pública do Espírito Santo. O leitor-guia será o escritor, poeta e roteirista Francis Kurkiewicz.

"Sou admirador da obra do autor Yasunari Kawabata e da literatura japonesa. Debater o conto de sua autoria, que trabalha a espiritualidade, a ideia da morte, será muito interessante", declara o leitor-guia, que vai lançar dois livros este ano, sendo um deles - "Meninices" - contemplado no edital de Literatura Infantil, da Secult.

Yasunari Kawabata venceu o Nobel de Literatura em 1968. Seu estilo é sutil, conhecido pela suavidade abstrata, onde predomina a subjetividade, aproximando-se muitas vezes da prosa poética. Seu livro "O país das neves" é uma das mais importantes obras da literatura japonesa.

O evento é aberto a todos os públicos e a entrada é gratuita.

Disponível em: <https://secult.es.gov.br/conto-de-escritor-japones-em-debate-na-biblio>. Acessado em: 14/02/2025.

- Qual é a intencionalidade comunicativa desse texto?
- O segundo parágrafo apresenta dois momentos em que sinais de aspas são usados. O que elas representam no texto?
- O título do texto sugere que se fala sobre um escritor. Quem é esse escritor e o que o texto apresenta sobre ele?



Aula 10: Aprofundando as Aprendizagens

Releia o conceito de Debate, no box "De olho no conceito", para responder às questões 1 e 2.

Q. 1 Um Debate se constitui por

- A pessoas dispostas a argumentar sobre um tema.
- B seleção de um tema para futura discussão pública.
- C sujeitos dispostos a aprender sobre determinado tema.
- D compartilhamento de uma ideia única entre pessoas diferentes.

Q. 2 Segundo o texto, os argumentos devem ser

- A bem selecionados e organizados.
- B apresentados de modo improvisado.
- C sorteados para defesa entre os argumentadores.
- D defendidos de acordo com a ideia da maioria das pessoas.

Releia a tirinha para responder às questões de 3 a 5:

Q. 3 Conforme a explicação de Jones, vence um debate quem

- A tem mais força.
- B fala mais rapidamente.
- C possui melhores argumentos.
- D apresenta argumentos mais curtos.

Q. 4 Sobre o posicionamento das personagens na tirinha, percebemos que

- A ambas compartilham da mesma ideia.
- B Jones concorda com a outra personagem.
- C Jones discorda fortemente da outra personagem.
- D Jones responde algo já esperado pela personagem da esquerda.

Q. 5 No terceiro quadrinho, a reação do amigo a Jones gera humor. Isso se deve à

- A quebra de expectativa por conta da personagem segurar um pedaço de madeira.
- B reação de concordância de Jones, surpreendido pela resposta do amigo.
- C reclamação por parte de Jones por não conseguir terminar seu raciocínio.
- D gratidão por parte de Jones pela ação do amigo.

Releia o texto “Conto de escritor japonês em debate na biblioteca pública do Espírito Santo” para responder às questões de 6 a 10.

Q. 6 A intencionalidade comunicativa do texto é

- A divulgar uma nova obra japonesa.
- B falar sobre a vida de Yasunari Kawabata.
- C premiar o autor japonês por sua contribuição literária.
- D anunciar um evento em que haverá um debate sobre uma obra japonesa.

Q. 7 O segundo parágrafo apresenta dois momentos em que sinais de aspas são usados. Elas funcionam no texto, respectivamente, para demarcar

- A discurso direto e título de uma obra.
- B ironia e estrangeirismo.

C estrangeirismo e título de uma obra.

D discurso direto e gíria popular

Q. 8 No parágrafo final, no trecho “**Seu** estilo é sutil, conhecido pela suavidade abstrata”, o pronome destacado se refere a/ao

A Nobel de Literatura.

B ano de 1986.

C o autor Kawabata.

D conto “Imortalidade”.

Q. 9 O texto informa que Francis Kurkiewicz, também escritor, tem uma relação com Yasunari Kawabata de

A admiração pela trajetória de carreira.

B lembranças pelos momentos de aprendizado.

C afeto pelas obras antigas, como “Meninices”.

D curiosidade por ser o autor oriental brasileiro.

Q. 10 Conforme o texto, o público-alvo do evento é

A pessoas idosas.

B escritores amadores.

C autores de romances.

D qualquer pessoa interessada no assunto.

Descritores/habilidades prioritários mobilizados nesta quinzena

Tabela construída a partir de relações de equivalência entre as matrizes SAEB (2001 e 2018) e as habilidades previstas na BNCC.

SAEB	BNCC
D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
D7 - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos.	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância (EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta do leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
D14 - Distinguir fatos de opiniões em textos	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
D15 - Analisar os processos de referenciação lexical e pronominal.	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
D16 - Inferir, em textos multissemióticos, efeitos de humor, ironia e/ou crítica.	(EF69LP05) Identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes de determinados usos expressivos da linguagem, da pontuação e de outras notações, da escolha de determinadas palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



Referências:

- ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.
- BELINTANE, C. **Oralidade e Alfabetização: uma nova abordagem da alfabetização e do letramento**. São Paulo: Cortez, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: abril de 2021.
- BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Escalas de proficiência do SAEB**. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/escalas-de-proficiencia-do-saeb>. Acesso: Set/2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Matrizes de referência, tópicos e descritores da Prova Brasil**. Brasília: MEC/SEB/Inep, 2011. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb_matriz2.pdf. Acesso em: Jun/2023.
- CARVALHO, B. S. de; FERRAREZI JR., C. **Oralidade na Educação Básica: o que saber, como ensinar**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2018.
- KLEIMAN, A. B. **Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** São Paulo: Produção Editorial, 2005.
- KLEIMAN, A. B. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 15 ed., Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2013.
- KOCH, I. V. ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2015.
- MENEGASSI, R.J. Perguntas de leitura. In: MENEGASSI, R.J. (org.). **Leitura e Ensino**. 2 ed. Maringá: Eduem, 2010b, p. 167-190.
- MENEGASSI, J. R. A Compreensão Leitora nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. In.: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, J. R.; FUZA, A. F. **Leitura e Ensino de Língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. (p. 85-130).
- SOARES, M. **Alfaletrar: toda a criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.
- SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO





Estudante

Turma

Escola

LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA 1

Q.1

A

B

C

D

Q.2

A

B

C

D

Q.3

A

B

C

D

Q.4

A

B

C

D

Q.5

A

B

C

D

Q.6

A

B

C

D

Q.7

A

B

C

D

Q.8

A

B

C

D

Q.9

A

B

C

D

Q.10

A

B

C

D

SEMANA 2

Q.1

A

B

C

D

Q.2

A

B

C

D

Q.3

A

B

C

D

Q.4

A

B

C

D

Q.5

A

B

C

D

Q.6

A

B

C

D

Q.7

A

B

C

D

Q.8

A

B

C

D

Q.9

A

B

C

D

Q.10

A

B

C

D